



PARÁBOLA DO MORDOMO DESONESTO (LUCAS, CAP. XVI, vv. 1-13)

Debate em 09/01/2010

<http://grupo.gede.vilabol.com.br>

OBJETIVO

- Aprimorar o entendimento da parábola contida em Lucas, Cap. XVI, vv. 1-13. Esta parábola não consta no ESE.

PROCEDIMENTO

- Buscou-se ensinamento similar no ESE para fins de comparação e correlacionar com as explicações apresentadas.





EVANGELHO DE LUCAS

Cap. XVI, vv. 1-13

- Dizia Jesus também aos seus discípulos: Havia certo homem rico, que tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de estar dissipando os seus bens.
- Chamou-o, então, e lhe disse: Que é isso que ouço dizer de ti? Presta contas da tua mordomia; porque já não podes mais ser meu mordomo.
- Disse, pois, o mordomo consigo: Que hei de fazer, já que o meu senhor me tira a mordomia? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha.



- Agora sei o que vou fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.
- E chamando a si cada um dos devedores do seu senhor, perguntou ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?
- Respondeu ele: Cem cados de azeite. Disse-lhe então: Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve cinqüenta.
- Perguntou depois a outro: E tu, quanto deves? Respondeu ele: Cem coros de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.



- E louvou aquele senhor ao injusto mordomo por haver procedido com sagacidade; porque os filhos deste mundo são mais sagazes para com a sua geração do que os filhos da luz.
- Eu vos digo ainda: Granjeai amigos por meio das riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos.
- Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; quem é injusto no pouco, também é injusto no muito.

A palavra tabernáculo vem do latim tabernaculum, "tenda", "cabana" ou "barraca" e designa o santuário portátil onde durante o Êxodo até os tempos do Rei Davi os israelitas guardavam e transportavam a arca da Aliança, a menorá e demais objetos sagrados



O EVANGELHO SEGUNDO O
ESPIRITISMO
Cap. XVI

- **Salvação dos ricos**

- 1. Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará a um e amará a outro, ou se prenderá a um e desprezará o outro. Não podeis servir simultaneamente a Deus e a Mamom.

LUCAS, cap. XVI, v. 13

- ✓ Seria possível ser um pouco desonesto? Assim poderia ser honesto e desonesto simultaneamente?
- ✓ Não servir aos “dois senhores” significaria que somente se pode ser honesto ou desonesto?



○ Salvação dos ricos

2. Então, aproximou-se dele um mancebo e disse: Bom mestre, que bem devo fazer para adquirir a vida eterna? - Respondeu Jesus: Por que me chamas bom? Bom, só Deus o é. Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos. - Que mandamentos? retrucou o mancebo. Disse Jesus: Não matarás; não cometerás adultério; não furtarás; não darás testemunho falso. - Honra a teu pai e a tua mãe e ama a teu próximo como a ti mesmo.

O moço lhe replicou: Tenho guardado todos esses mandamentos desde que cheguei à mocidade. Que é o que ainda me falta? -Disse Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me.



Ouvindo essas palavras, o moço se foi todo tristonho, porque possuía grandes haveres. - Jesus disse então a seus discípulos: Digo-vos em verdade que bem difícil é que um rico entre no reino dos céus. - Ainda uma vez vos digo: É mais fácil que um camelo passe pelo buraco de uma agulha, do que entrar um rico no reino dos céus.

MATEUS, LUCAS e MARCOS

- ✓ O que estamos dispostos a fazer para manter nossos bens (sejam eles quais forem)?
- ✓ Conseguimos evitar os pequenos “gestos desonestos”?



- Parábola dos talentos (MATEUS, cap. XXV, vv. 14 a 30.)
- Um homem ia viajar;
- Chamou seus servidores e lhes entregou seus bens:
 - Cinco talentos a um;
 - Dois a outro;
 - Um a outro.
 - A cada um segundo a sua capacidade.
- partiu imediatamente.

- O que recebeu cinco talentos ganhou cinco outros;
- O que recebera dois ganhou outros tantos;
- O que recebera um cavou um buraco na terra e aí escondeu o dinheiro de seu amo.



- O amo daqueles servidores voltou e os chamou a contas.
 - O que recebera cinco talentos lhe apresentou outros cinco;
 - Disse o amo: Servidor bom e fiel; pois que foste fiel em pouca coisa, confiar-te-ei muitas outras; compartilha da alegria do teu senhor.
 - O que recebera dois talentos apresentou outros dois;
 - Disse o amo: Bom e fiel servidor; pois que foste fiel em pouca coisa, confiar-te-ei muitas outras; compartilha da alegria do teu senhor.

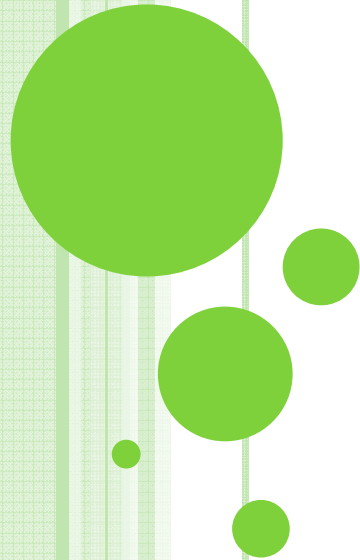


- O que recebeu apenas um talento e restituiu apenas o mesmo talento.
 - Disse o amo: Servidor mau e preguiçoso;
 - Devias pôr o meu dinheiro nas mãos dos banqueiros, a fim de que, regressando, eu retirasse com juro o que me pertence;
 - Tirem-lhe, pois, o talento que está com ele e dêem-no ao que tem dez talentos;
 - Porquanto, dar-se-á a todos os que já têm e esses ficarão cumulados de bens; quanto àquele que nada tem, tirar-se-lhe-á mesmo o que pareça ter; e seja esse servidor inútil lançado nas trevas exteriores, onde haverá prantos e ranger de dentes.



- ✓ A parábola dos talentos demonstra a necessidade de sermos honestos com qualquer e toda quantia, seja nossa ou de outrem?
- ✓ Não ser negligente com os bens alheios também demonstra honestidade?





FIM